

# Dr. José Antônio de Faria morre aos 83 anos

O juiz de direito aposentado, Dr. José Antônio de Faria, faleceu no início da tarde de quinta-feira (16/4) em São Sebastião do Paraíso, onde depois de exercer a ma-

gistratura por alguns anos, aposentou-se. Seu corpo foi trasladado para sua cidade natal, Monte Santo de Minas, onde ocorreu o sepultamento.

Em setembro de 2006 ele foi entrevistado pelo Jornal do Sudoeste, onde falou sobre sua trajetória, matéria que aqui reproduzimos, em homenagem ao ser

humano que angariou amizade e respeito dos paraenses, e escreveu com letras maiúsculas seu nome, na Magistratura mineira.

## José Antônio de Faria: um juiz humanista

Aos 69 anos, o juiz aposentado José Antônio de Faria, conta que nos seus 30 anos de magistratura, os casos mais difíceis que julgou foram os políticos – “A política é muito difícil, principalmente a municipal”, diz. A paixão pelo Direito foi crescendo através de seus dez anos de trabalho em cartório, na sua cidade natal, Monte Santo de Minas. Impulsionado por tanto conhecimento que possuía na prática resolveu cursar a Faculdade de Direito de Franca. Em 1970 se inscreveu no concurso e foi aprovado para juiz. Sua primeira nomeação foi para Cabo Verde. Atuou também em Guaranésia, Cássia e foi transferido para São Sebastião do Paraíso, em 1981, trabalhando sempre em varas únicas naquela época. “O volume de trabalho era imenso, pois não existiam outras varas e outros juizes para dividir o trabalho”.

José Antônio diz que a aposentadoria chegou na hora certa. “Minha vida sempre foi só o trabalho, eu estava muito cansado na época em que me aposentei, há seis anos. Havia me dedicado integralmente à magistratura. Pela manhã e à tarde eu ficava no Fórum, à noite eu estudava os casos em minha residência”.

**Jornal do Sudoeste – Mesmo aposentado, o senhor ainda se interessa pelo Direito?**

**José Antônio de Faria** – Faço isso constantemente, troco idéias com os colegas, acompanho publicações, principalmente na área criminal. Na área penal principalmente, as leis precisam ser revistas, modificadas e melhoradas.

**JS – Em quais pontos o senhor acredita que as leis penais podem ser melhoradas?**

**José Antônio de Faria** – Na verdade, a de crimes hediondos, por exemplo, deveria ficar como está e não ser modificada. Aquela que cometeu esse tipo de crime deveria permanecer na cadeia por mais tempo. Agora, cumprindo determinado prazo, eles acabam por ter direito à liberdade provisória e outros sistemas semelhantes, isso não deveria acontecer, nem prescrição de pena. O autor deveria cumprir penas bem mais longas que as



por Heloisa Aguiaras



Arquivo

aplicadas para outros tipos de crime.

**JS – A lei referente ao crime de tráfico de entorpecentes também foi modificada no último dia 23 de agosto. Como o senhor considera essas mudanças?**

**José Antônio de Faria** – Eu acho importante essa modificação, pois como estava o usuário ia para a cadeia, enquanto o traficante ficava solto, continuando

a vender drogas. O usuário merece tratamento de saúde e não ficar preso em uma cela. Seria preciso implantar diversas instituições especializadas para o tratamento do usuário de entorpecentes. Atualmente, as que existem são pagas e caras e nem todos têm acesso.

**JS – Os índices de criminalidade envolvendo menores de idade es-**

**tão cada vez mais altos. O senhor acredita que a lei também poderia ser modificada para coibir o crime cometido pelo menor infrator?**

**José Antônio de Faria** – Essa é uma questão muito delicada. O que deveria acontecer é a imputabilidade baixar para 16 anos. Nos Estados Unidos, onde o sistema Judiciário é muito ad-

antado, até crianças são julgadas e condenadas. A lei brasileira também deveria ser mais rigorosa com menores infratores ou então, que houvesse uma assistência maior a esses jovens, o que é difícil de encontrar em cidades do interior.

**JS – O senhor acredita que casas de recuperação possam ser uma solução?**

**José Antônio de Faria** – Acredito que sim. Mas essas instituições têm que ter profissionais competentes e bem preparados para dar a orientação necessária a esses jovens. São lugares que precisam ter estrutura com qualidade. É preciso cuidar da família primeiro, pois geralmente são desestruturadas. São soluções a longo prazo e complicadas.

**JS – Outro grande problema que estamos vivendo é a falência do sistema carcerário. O senhor acredita que as Associações de Proteção e Assistência Carcerária (Apacs) seriam a solução?**

**José Antônio de Faria** – Há muitas Apacs que funcionam bem em alguns lugares e em outros não. É preciso, como no caso dos menores, de profissionais que tenham interesse real em cuidar dessa população carcerária, com carinho, dispensando todo o tempo que for necessário. É preciso lembrar que muito criminosos têm recuperação. A Apac de Itaúna é um exemplo de que esse modelo de instituição pode dar certo. A de Passos apresentou alguns problemas, mas agora está caminhando bem. É preciso ter boa vontade em ajudar na recuperação dessas pessoas e

acho que para Paraíso pode ser uma saída benéfica.

**JS – O senhor parece ter sido um juiz de linha mais humanista.**

**José Antônio de Faria** – Acredito que eu tenha sido mais preocupado com as questões sociais, em considerar sempre o outro ser humano como somos todos nós, tratar com respeito a cada um, mesmo aquele que estive julgando. É preciso pensar no meio termo, na conciliação. Eu sempre fui de tratar bem o preso, por exemplo. Educação e respeito são formas de tratamento que devem ser dispensadas a qualquer um.

**JS – O senhor acredita que o Judiciário deva ser um braço à parte dos poderes Legislativo e Executivo, ou deve atuar de forma conjunta e com rigor?**

**José Antônio de Faria** – Acredito que o Judiciário vem cumprindo o seu papel. As questões eleitorais, por exemplo, tem sido analisadas com muita firmeza e tenho visto um Judiciário melhor surgir a cada dia.

**JS – O município está assistindo uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para investigar possíveis sonegações de tributos no município, porém a quem diga que a CEI foi instituída para averiguar possíveis sonegações fiscais cometidas por um promotor. O senhor acredita que um promotor possa ser objeto de investigação por parte do Legislativo?**

**José Antônio de Faria** – A Procuradoria de Justiça entende que não. Eu acho que averiguar sonegação é de competência do Executivo. É o poder Executivo que deve tomar providências a esse respeito.

## Sicredi é destaque no ranking Top Asset dentre 140 gestoras de fundos de investimento

Instituição financeira cooperativa registrou um dos maiores índices de crescimento em Fundos de Previdência nos últimos 12 meses

Em mais um ano o Sicredi é destaque no ranking Top Asset, da revista Investidor Institucional, principal canal de comunicação do país com profissionais que atuam nos segmentos de fundos de pensão, regimes próprios de previdência e gestão de recursos.

Entre os destaques, o ranking classificou o Sicredi em Recursos Provenientes de Previdência Aberta: a instituição registrou o terceiro maior crescimento nos últimos 12 meses e o quinto melhor desempenho nos últimos seis meses. Vale ressaltar também que, na classificação geral, o Sicredi ocupa o 18º lugar entre as mais de 140 gestoras de recursos avaliadas no Brasil, com mais de R\$ 32,8 bilhões de recursos sob gestão.

Segundo Ricardo Sommer, diretor de Recursos de Terceiros no Sicredi, o bom desempenho no ranking reflete a atuação transparente da instituição e o foco em garantir cada vez mais segurança e maior aderência aos retornos esperados pelos associados investidores. “No Sicredi, além do controle rígido sobre exposição a eventuais riscos, buscamos disponibilizar as oportunidades mais rentáveis aos associados de acordo com o cenário econômico, os seus propósitos e suas necessidades”, afirma.

A gestão de recursos da Asset do Sicredi tem recebido seguidos reconhecimentos no mercado. No final de 2019, o Fundo de Previdência Sicredi Fic RF IS Prev Reserva recebeu cinco estrelas em um



Ricardo Sommer, diretor de Recursos de Terceiros no Sicredi

ranking feito pelo Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) em parceria com o jornal Valor Econômico. O ranking avaliou exclusivamente planos de previdência privada no Brasil.

Recentemente, a Fitch Ratings, uma das principais agências de classificação de risco

de crédito no mundo, também elevou o rating da Asset do Sicredi de “Proficiente” para “Forte”. A nova nota considerou questões como os sistemas operacionais do Sicredi, a política de segurança, a estrutura organizacional e o gerenciamento de risco e compliance, além do nível da equipe de profissionais.

(por Raiza Goi Borba)

Que tal fazer transações sem sair de casa?

**Sim, Sicredi**

Com os nossos canais de relacionamento, você tem os produtos e serviços que precisa para facilitar o seu dia a dia, com segurança e comodidade para realizar movimentações financeiras, onde e quando quiser.

- Aplicativo**
- Atendimento por WhatsApp**  
(51) 3358 4770
- Internet Banking**  
sicredi.com.br
- Serviços por telefone**  
3003 4770  
(capitais e regiões metropolitanas)  
0800 724 4770  
(demais regiões)

# ALINE ELOISA: A educação como uma ferramenta transformadora do sujeito

A professora de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, Aline Eloisa da Silva, graduada em Letras pela Faculdade FESP, hoje UEMG, e em Pedagogia pela Faculdade Unifacvest, também pós-graduada em Estudos Linguísticos e Literários, além de outras especializações, é uma profissional que acredita que a educação é um meio importante para se levar a transformação da sociedade. Filha do caminhoneiro José Vicente da Silva, e da dona de casa Maria Aparecida da Silva, aos 30 anos ela nunca deixou de buscar conhecimento, sempre se aperfeiçoando e aprendendo, tendo feito Gestão, Supervisão e Inspeção escolar pela Faculdade Barão de Mauá, e Psicopedagogia, Alfabetização e Letramento pela Faculdade São Luiz. Atualmente é professora na Escola Estadual Clóvis Salgado e coordenação pedagógica da Escola Municipal Campos do Amaral, ambas em São Sebastião do Paraíso. Sempre sorridente, é alegre que a professora aceita o convite do **Jornal do Sudoeste** para falar um pouco da sua vida e de suas perspectivas.

**Jornal do Sudoeste: Quais são as lembranças marcantes que você tem da sua infância?**

**A.E.S.:** Ao buscar em minha memória as lembranças da infância, certamente encontro as melhores na rua de minha casa e na rua de minhas primas. Naquele tempo, sabe, que a gente podia pular corda, brincar de pique-esconde, jogar queimada, sentar no passeio pra conversar... era uma meninada, outra lembrança marcante sem dúvida foram as muitas viagens que fiz com meu pai, lugares que via na televisão, lia nos livros de geografia e de repente lá estava eu, vendo com meus próprios olhos: as belas praias do Rio de Janeiro, a Granja do Torto em Brasília, e a pecuária do Mato Grosso estão entre eles. Por fim, e não menos marcantes, são as lembranças das brincadeiras de casinha, de escolinha, de lojinha em minha própria casa, aquelas nas quais por algumas horas a gente podia ser o que quisesse... ah, bom tempo!

**Jornal do Sudoeste: Como foi o seu convívio em casa. Foi importante para a escolha da sua profissão?**

**A.E.S.:** Nasci, cresci e vivo em um lar com raízes cristãs, o convívio familiar sempre foi muito amigável graças a Deus. Com certeza este convívio foi sim muito importante, meus pais sempre apoiaram incondicionalmente as minhas escolhas e faziam o que era possível pra que eu tivesse sucesso nelas: me levavam para prestar vestibular e concursos onde eu quis, me ajudaram financeiramente quando eu precisei, "intercederam" pela minha causa, quando eu não tinha força pra pedir, eles e meus irmãos, não só foram importantes, como também essenciais nessa trajetória.

**Jornal do Sudoeste: Onde você estudou e quais lembranças mais marcantes você tem dessa fase?**

**A.E.S.:** Estudei em três escolas: fiz o pré-escolar no grupo José Maldini, onde hoje é a Merenda Escolar de São Sebastião do Paraíso, o 1º ano fiz na Escola Estadual Paula Frassinetti, depois fui para a Escola Municipal Maria de Lourdes Dizoró (CAIC), estudei lá da 2ª série ao 4º ano, no ano de 2001 voltei para a Escola Estadual Paula Frassinetti e só sai de lá em 2007, quando concluí o ensino médio. São inúmeras as lembranças, acredito que as melhores, e que de certa forma contribuíram para formação do meu caráter e a agregação de valores foram os campeonatos que fazíamos interescolar, os grêmios estudantis e os colegiados escolares dos quais participei, os anos em que fui amiga da escola e ajudava a tomar leitura das crianças. Na adolescência, as amizades que se firmaram e fortaleceram, as paqueras do final da aula, as músicas que cantava no canto da sala com os amigos, os teatros e festivais que participei, e sem dúvidas os professores inesquecíveis que tive.

**Jornal do Sudoeste: Sua matéria favorita era Língua Portuguesa?**

**A.E.S.:** Sim. Sempre me identifiquei mais com a área de Humanas. Gosto muito de História e Arte também, pois a Literatura bebe em suas fontes, para produzir suas criações, ao

*Ela por Ela*

Por João Oliveira

escrever um poema, por exemplo, um conto, uma crônica, o autor na maioria das vezes deixa marcas e pistas do contexto histórico que vivencia enquanto escreve, e das impressões sobre este. O mundo se faz na e pela linguagem, a leitura e a escrita é capaz de nos transportar para tantos lugares, sem que os nossos pés saiam do chão, nos torna cidadãos capazes de exercer nossa cidadania de fato, nos faz mais críticos, reflexivos... mais humanos!

**Jornal do Sudoeste: Quando terminou o Ensino Médio, tinha consciência do curso que faria?**

**A.E.S.:** Sim. Brinco que nasci sendo professora (risos). Desde a infância já tinha cadernos de planos de aulas, quadro improvisado, giz, e "alunos", "muitos alunos". Confesso que na adolescência pensava em fazer Administração de empresas, achava interessante a ideia de ser gerente de um banco ou uma loja. Quando cheguei ao Ensino Médio tive contato com a Literatura mais de perto, com a produção textual e com a monitoria, nessa época estudava no período noturno, pois trabalhava durante o dia. Em época de provas realizava grupos de estudos com meus colegas na sala mesmo, fazíamos trabalho em conjunto, esclarecíamos as dúvidas, acreditado que a professora de Português observava tudo aquilo (sempre tive excelentes professoras de Português) e viu que eu levava jeito para coisa (risos), então começou a falar para que eu prestasse o vestibular para Letras, e eu mesmo comecei a notar o quanto gostava de escrita, leitura, literatura enfim, no final do 3º ano já estava certa do que queria, prestei vestibular, passei e ingressei na Faculdade em fevereiro de 2008.

**Jornal do Sudoeste: O que foi mais difícil para você nesse processo?**

**A.E.S.:** Não diria difícil, mas me deparei com bons desafios: estudar em outra cidade, pegar ônibus todos os dias, fizesse sol ou fizesse chuva, conciliar serviço com estudo, estudar e fazer trabalhos nos finais de semana e em algumas madrugadas para dar tempo de entregar as tarefas no prazo marcados e garantir boas notas no finais de períodos.

**Jornal do Sudoeste: Conte-nos um pouco da sua trajetória profissional.**

**A.E.S.:** Fiz a minha graduação de 2008 a 2010, na FESP-UEMG em Passos, coleei grau em fevereiro de 2011. No dia 18 de fevereiro de 2011 pisei em uma sala de aula, não mais como aluna e sim como professora, na época eram duas aulas de inglês, para o ano inteiro, aceitei o desafio e fui, mal



Aline é professora na Escola Estadual Clóvis Salgado e Coordenadora Pedagógica na Escola Municipal Campos do Amaral

Só seres humanos produzem conhecimento, refletem sobre ele e mais, criam condições para produzir mais conhecimento

**A.E.S.:** Bom, até o momento nunca pensei em mudar de profissão, todas as profissões tem seus amores e dissabores, com o ser professor não poderia ser diferente. Essas questões de valores são um pouco abstratas, a profissão do educador só é desvalorizada porque há setores e alguns sistemas sociais nos quais estamos inseridos que não veem valor nela, contudo ela segue viva e mais atuante do que nunca, nas escolas do País, nas que têm e nas que não têm paredes, nas salas virtuais na Modalidade EAD, na esperança das salas de EJA, nos cursos técnicos, nas salas das Faculdades e Universidades e por aí fora... Só é capaz de dar valor a alguma coisa, aquele que sabe o real valor que essa coisa tem, ainda que todas as profissões do planeta fossem extintas se restasse um mestre e um aluno em qualquer canto que fosse nada estaria perdido... seria possível reinventar todas elas. Máquinas reproduzem, repetem, só seres humanos produzem conhecimento, refletem sobre ele e mais, criam condições para produzir mais conhecimento, entre esses seres humanos sem dúvida o professor está em primeiro lugar.

**Jornal do Sudoeste: Qual a importância da Educação para você?**

**A.E.S.:** A educação no sentido mais belo e amplo da palavra é simplesmente primordial para todo e qualquer ser humano, é proporcionar a alguém todos os cuidados necessários ao pleno desenvolvimento de sua personalidade. Nascemos com algumas competências inatas, mas para que elas se

desenvolvam precisamos que alguém se predisponha a nos ensinar a andar, falar, comer, as pequenas lições do cotidiano e as experiências que vão forjando nosso caráter são imprescindíveis para a nossa sobrevivência. Somos seres históricos, psicológicos, espirituais, aprendemos em contato uns com os outros. Quanto a Educação Formal na mesma linha de raciocínio de Paulo Freire, penso que ela sozinha não é capaz de mudar vidas dentro de uma sociedade, porém sem ela, tão pouco, uma sociedade muda. Temos muitos países que se desenvolveram muito nos últimos tempos, com um alto investimento em educação, aliados à boas políticas públicas. Nenhuma grande mudança poderia ser feita dentro de uma sociedade sem que a educação estivesse na linha de frente. O retorno é garantido e o risco é zero, afirma o filósofo Bernardo Toro. O resto é fábria e conversa fiada, nestes tempos de discursos muitos e ações poucas.

**Jornal do Sudoeste: Conte um pouco da sua experiência em sala de aula. Quais os momentos mais marcantes que você já passou?**

**A.E.S.:** São tantas as experiências positivas: as partilhas e troca de confidências da garotada, os sarais literários que tanto os empolgam, as dinâmicas e histórias que sempre levavam um aprendizado para a vida. Sobre tudo duas experiências ficaram gravadas: o projeto de cartas, cuja culminância é a troca de correspondências entre alunos, momento que eles tinham a oportunidade de enviar e receber

cartas contendo mensagens positivas. Outra experiência maravilhosa foi quando instituí em uma turma o Dia do Abraço, uma turma muito boa, porém com pequenos conflitos diários, então toda quinta-feira determinei que nos primeiros cinco minutos da aula seria feita a terapia do abraço, nas primeiras semanas eles torciam o nariz, mas ao longo de dois meses abriam largos sorrisos uns para os outros, o resultado no final do ano foi espetacular, eles se tornaram mais compreensivos uns com os outros e muito mais amigos.

**Jornal do Sudoeste: Se não fosse professora o que seria?**

**A.E.S.:** Seria educadora (risos). Digo isso porque sinceramente não sei, por enquanto não me vejo em outra profissão, posso dizer que a demanda da sala de aula me aproxima da Psicologia... Tradutora e Intérprete talvez, corretora quem sabe, mas isso são histórias para um outro Pôr do Sol!

**Jornal do Sudoeste: O que você pensa das tecnologias de comunicação em Sala de Aula?**

**A.E.S.:** Penso que é só mais uma, em meio a tantas tecnologias das quais dispomos na educação. Deve estar em consonância com os objetivos propostos e devem ser alvo de reflexão, pois nenhuma tecnologia sozinha dá conta de resolver os impasses que surgem no processo educacional, faz-se necessário adequá-las ao contexto que são inseridas e ter muita responsabilidade ao utilizá-las pois, de nada adianta dispor dos melhores aparatos tecnológicos comunicacionais e usá-los sem um objetivo definido, que leve a um aprendizado efetivo.

**Jornal do Sudoeste: Há algum escritor que marcou na sua formação como leitora e educadora?**

**A.E.S.:** Muitos, entre eles o francês Antoine de Saint Exupéry, que escreveu entre tantos outros livros, o Pequeno Príncipe e Terra dos Homens; o filósofo e linguista genebrino Mikhail Bakhtin; o francês Dominique Maingueneau; o escritor estadunidense Nicholas Sparks, e claro os brasileiros: Fábio de Melo, Cecília Meireles, Adélia Prado, Machado de Assis, Joaquim Manuel de Macedo, José de Alencar e Marcos Bagno.

**Jornal do Sudoeste: Qual o balanço que você faz dessa trajetória?**

**A.E.S.:** Quando olho para trás vejo que "plantei com Fé, cada semente que o meu coração desejou", busquei não me distanciar dos meus ideais, vivia o momento presente intencionalmente, sem, contudo, deixar de vislumbrar um futuro caso viesse. Aprendi muito, principalmente que sempre é tempo de aprender, tive professores mestres e mestres que eram professores, tive contato com tantos alunos, tantas vidas, sonhos e experiências diferentes, percebendo assim que, não obstante, todos os títulos que nos diferenciam e separam, ao tocar uma "alma humana" como já dizia Carl Jung. Que é preciso dar ouvido ao que as crianças dizem, sobretudo quando os seus olhos falam, que toda tentativa de acerto é uma tentativa de acerto, e por isso não deve ser menosprezada, que comprometimento é diferente de compromisso, da mesma forma que eficácia é diferente de eficiência. Nesse caminho fiz amigos que se tornaram irmãos, percebi que há um espaço a se percorrer entre ter um diploma e se tornar um profissional... Que a família é um Bem Precioso, do qual não se deve abrir mão, que Deus é meu alicerce e um amigo fiel, é uma pena que o currículo formal não abranja tudo isso (risos). E sim, me alegro muito com as conquistas que obtive, o saldo é positivo!!!

**RG EVENTOS** (35)   
Assessoria e Cerimonial | 98803.1853  
rgeventosac@gmail.com

COMUNICADO

**CASAMENTO ADIADO**

A união entre duas pessoas leva, na maioria das vezes, para um destino: o altar. Para alguns, apenas mais uma etapa do relacionamento, mas para outros é o maior sonho. Porém, o destino às vezes arrasta para rumos distintos do planejado. A pandemia do novo coronavírus adiou vários casamentos, e os noivos tiveram que se adaptar e correr atrás de novas datas e negociação com fornecedores. Mesmo com a decepção de muitos casais, foi preciso escolher nova data e **assinar os termos de adiamento** anexados aos contratos. Agora é hora de ajustar o que for necessário evitando alterações desnecessárias. Noivos devem levar em consideração que os fornecedores poderão ter seus custos aumentados e já que mantiveram os mesmos valores contratados, qualquer alteração poderá ser cobrada a parte. É tempo de voltar a sonhar com o grande dia, na felicidade a ser compartilhada com familiares e amigos e que com calma tudo se ajusta.

*Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...*  
Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.  
**RG Eventos Assessoria e Cerimonial**



O vereador Valdir Donizete do Prado junto a esposa Lourdinha e a filha Maira, celebrou seu natalício nesta sexta, dia 17



O prefeito de São Sebastião do Paraíso, Walker Américo Oliveira muda de idade neste domingo dia 19



Raphael Diniz e sua Mirian Sandes

Raphael Sandes Diniz completa quatro anos no dia 22. Filho muito querido do estimado casal Mirian Sandes e do jornalista Ralph Diniz. A professora Mirian Sandes Diniz, recebe cumprimentos neste domingo, dia 19.

**HOMENS NA COZINHA**

**RECEITAS DO GUARI**

**Galinha à moda Fazenda dos Coqueiros**

**INGREDIENTES**  
1 galinha caipira. Na hora de abater, retire o sangue da ave e ponha em uma vasilha. Coloque o suco de um limão e um pouco de vinagre para não coalhar o sangue.  
1 lata de ervilhas pequenas  
½ kl de arroz.  
Alho, cebola

**MODO DE PREPARAR**  
Refogue a galinha com alho e cebola, de preferência em panela de ferro ou de pedra. Depois da galinha cozida, coloque o sangue, que formará o molho pardo. Adicione as ervilhas. Quando for servir, retire o molho da panela e ponha sobre o arroz. Acompanha batata sauté.

**PANIFICADORA JAPÃO**

**ACEITAMOS ENCOMENDAS DE**  
PÃES - BOLOS - TORTAS - SALGADOS - PÃES DE QUEIJO

**3531- 6133**  
Av.: Monsenhor Mancini, 434 - São Sebastião do Paraíso - M.G

**MEDEIROS MEDEIROS**

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TERRAPLANAGEM**  
Oferecemos serviços de terraplanagem em geral, limpeza de terrenos, aterro e desaterro.  
Rua Paulo Ozias de Sillos, 126 - Lagoinha São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

**JERÔNIMO - (35) 99757-3200 e 99137-0501**

**ANIVERSARIANTES**

**Sábado, dia 18** Dr. Rômulo Aguiar Generoso, promotor de justiça aposentado. Agnaldo Silva, o coronel PM Ronaldo Antônio Bernardes, Paulinho Garça, Eliane Matheus Bonfante, Fred Clementoni.

**Domingo dia 19** Luciano Tadeu Vilela, Dr. Gilberto José de Miranda Almeida, Carla Ferreira Rodrigues, Manoela Marcolini, o fotógrafo Marco Aurélio Pessone, a professora Maria Odete Belém e Claudio Roberto Mezêncio.

**Dia 20**, Marlene Filezola Andrade, Cinthia Caetano Vasco, Chris Bittar Souza, José Aparecido Alves, Andréia Rezende Marques, Adalto Batista, e na distante Suécia, o paraisense Gustavo Borges.

**Dia 21**, os odontólogos, Dr. Ricardo Coelho Paim, Dr. Fabrício Mumiç de Paula. Edgard Moreira.

**Dia 22** Dra. Débora Marincek Teixeira, Elizete Silva, Professora Cinara Soares Caetano Vanoni, em São Tomás de Aquino, Marilene Guiraldelli Moura.

**Dia 23** Mauro Augusto Duarte

**Dia 24** Elcio Martiniano, Claudio Lauria e Dirce Dias Melo Vasco. Parabéns.



Rafael Stefani Duarte Rezende aniversária no dia 24. Filho de Sheila Stefani Duarte Rezende e Dr. Ricardo Rezende

O dia 10 de abril é data mais que especial para Flávio Rodrigues Vieira que está inaugurando idade nova ao completar mais um natalício. Os cumprimentos são de familiares, especialmente dos filhos, Thor Henrique P. Vieira e da Luma de Oliveira P. Vieira que se juntam a uma legião de amigos, fãs e admiradoras do trabalho que realiza com misses e misters em Paraíso e região. Felicidades, com muitas alegrias e realizações.




O cardiologista Dr. Flávio Vilela Diogo recebe cumprimentos por mais um ano de vida, no dia 23.



Jamal Regina e Joseph Nasser compleaños nesta segunda, dia 20. Filhos da professora Elaine Novais Nasser e Michel Nasser.

## CRÔNICA HISTÓRICA

# Capela de Santa Cruz do Baú

Luiz Carlos Pais

As mais antigas referências sobre a Capela de Santa Cruz do Baú, em São Sebastião do Paraíso, polo da cafeicultura do Sudoeste Mineiro, pertencem aos últimos anos da monarquia. Corria o ano de 1887, quando o cônego Thomaz de Affonseca e Silva exercia o cargo de pároco da matriz local, atuando para o progresso material e espiritual da sociedade paraisense. Fervoroso defensor da libertação dos escravos, cujo nome está na história de São Tomás de Aquino e de outras localidades da região, o referido pároco tomou a iniciativa de solicitar ao Bispado de São Paulo autorização para que a referida Capela fosse reconhecida como templo vinculado à matriz de São Sebastião do Paraíso.

No livro publicado em 1945, pelo ilustre advogado José de Souza Soares, constam os resultados da pesquisa que ele realizou nos arquivos paroquiais, sobre as origens da antiga Capela que existiu sobre o Morro do Baú, hoje localizado bem próximo à área urbana da cidade, na saída para Belo Horizonte. Essa antiga Capela, infelizmente, foi destruída por um incêndio ocorrido no dia 24 de novembro de 1944, conforme o referido escritor.

Em documento de 17 de janeiro de 1887 consta a licença concedida pelo



A Tradicional festa do Bahú - Jornal Vida Moderna. São Paulo. 1911

bispo Dom Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, do Bispado de São Paulo, para que a Santa Missa pudesse ser celebrada no modesto templo, no qual reuniam moradores da região, então inserida na zona rural do município. Essa autorização resultou de uma solicitação feita pelo cônego Affonseca e Silva. Desse modo, em qualquer dia que não fosse proibido pelas leis da Igreja, estava autorizada a celebração, porque, conforme avaliação feita pelo pároco, tratava-se de um lugar salubre, limpo e devidamente organizado.

Desse modo, toda a co-

munidade estava autorizada a frequentar o templo, famílias da região, agregados, escravos libertos e pobres da vizinhança, desde que essas pessoas não cometessem abusos e observassem as disposições litúrgicas. Finalmente, consta que o local estava provido dos ornamentos indispensáveis para receber uma bênção provisória, concedida por um período inicial de cinco anos.

Alguns anos depois, consta o juramento de José Leite de Vasconcelos, proferido com a mão direita estendida sobre a Bíblia, assumindo as fun-

ções de zelador da mesma Capela, diante do escrivão Carlos Jacob Ferreira de Menezes. Tratava-se de uma reunião realizada na casa paroquial sob a direção do então pároco padre Cassiano Ferreira de Menezes, nomeado em 2 de janeiro de 1891. Perante o pároco e alguns membros da comunidade local, o zelador prometeu tudo fazer para a boa preservação daquele espaço espiritual cuja memória ficou na história da cidade. A todos mencionados nesta crônica, as nossas reverências em nome da história de São Sebastião do Paraíso.

# BUGANVÍLIAS

(\*) Ely Vileitez Lisboa

Para quem não sabe, o verdadeiro nome das flores conhecidas como Primaveras é Buganvílias. O povo, como sempre, optou por algo mais simples, menos pomposo, erudito. Por toda a cidade, as Primaveras coloridas enfeitam os muros, as casas, em um festival de cores. Elas são alvas, cor de palha, amarelas, róseas, vermelhas, cor de maravilha.

As flores são vistas de acordo com nosso estado de alma. Por isso riem, dançam ao vento, inclinam-se em graciosas reverências, pranteiam os mortos. Minha casa é rodeada de verde, protegida por cercas vivas de murta fresca, que brincam com a brisa. No chão, a grama esmeralda. Resolveu-se então enfeitá-la de pés esguios de Primaveras que, alegres, em pouco tempo explodiram em flores. Há uma que nos presenteou com uma inacreditável penca florida, rósea, que permaneceu bela por um mês inteiro. Defronte nosso quarto, uma delas, de metro e meio de altura, encheu-se de campânulas rubras, sensuais e ousadas. Há arbustos pequeninos tão cheios de flores, que as folhas quase não aparecem. As brancas são um deslumbramento.

Meu primeiro livro de poemas, "A Encantadora de Serpentes", é triste e sombrio. Documento de tragédias. Lembro-me do menino de dez anos, pedindo-me para lê-lo. Mas, meu querido, disse-lhe eu, você não vai gostar, o livro é muito amargo... Jamais me esquecerei de sua resposta inesperada: Mas eu adoro livro amargo...

Realmente, o livro é um estado de alma. Indiscutível, é ser também a literatura uma válvula de escape. Escrever é catártico. Assim, um mesmo autor

pode ter livros amargos, pessimistas, cheios de dor ou de alegria. Alguns anos depois de escrever A Encantadora de Serpentes vi-eram à luz dois livros de poemas: Paixão Desmedida e Cânticos de Amor ao Amado. O primeiro foi escrito durante um mês, na Europa, em plena primavera. Como produzir literatura triste e cheia de dor, quando se está rodeada de tanta beleza florida, de bosques belos, céu azul, brisa doce brincando nos cabelos?

Outra lição que a literatura nos dá é sobre o dinamismo da vida, de tudo. Não há dor que não se acabe, nem atestado de garantia da felicidade. Assim, a filosofia de Horácio parece ser mais sábia. O Carpe Diem: aproveite o momento, viva à exaustão todo minuto do presente, quando a vida lhe presenteia com algum mimo, com alguma surpresa boa, alegrias. Tudo é célere, efêmero, falaz. Como o próprio homem.

Na página 77 do meu livro cinzento (a alma também estava...) há um poema com o título Buganvílias. As duas primeiras estrofes descrevem um muro branco, coberto de buganvílias "alegres, roxo-vivas, alvissareiras". As duas últimas são o retrato da tristeza: "Coloridas primaveras nos meus níveis muros, / murcharam rápidas, sem doces eflúvios, / céleres, efêmeras, desvanecidas... / Para onde foram minhas pobres flores? / Por que tanta solidão no muro vazio, / no branco vago desta insulsa vida?".

Olho para o passado triste, mas quem me consola é o presente poético, cheio de paz. A alma agradece.

(\*)Ely Vileitez Lisboa é escritora  
E-mail: elyvieitez@uol.com.br

## Rede estadual de ensino terá Regime de Estudo não Presencial

Diante do cenário extraordinário de distanciamento social imposto pela pandemia da Covid-19, a Secretaria de Estado de Educação (SEE), como forma de garantir que não haja interrupção total das atividades escolares, elaborou o Regime de Estudo não Presencial para alunos das escolas estaduais mineiras.

"Sabemos que nada substitui a relação presencial entre aluno e professor, mas, no momento em que a gente vê que essa relação não pode ser de contato próximo, a SEE tem a responsabilidade de apresentar algo que tente minimizar os riscos tanto para a vida dos servidores e alunos, quanto para a aprendizagem", afirmou a secretária de Estado de Educação, Julia Sant'Anna, durante reunião na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realizada na quarta-feira (15/4).

As atividades serão realizadas a distância e as unidades escolares continuarão fechadas. A iniciativa terá três frentes de atuação: Plano de Estudo Tutorado (PET), programa de TV "Se Liga na Educação" e um reforço na disseminação das informações no site e redes sociais da SEE. Todas elas foram pensadas de modo a garantir o máximo de inclusão e participação dos estudantes da rede estadual de ensino.

**INICIATIVAS**  
O PET consiste em apostilas mensais de orientação de estudo e atividades por ano de escolaridade (1º ao 9º ano do ensino fundamental e 1º ao 3º ano do ensino médio). Os conteúdos foram baseados no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A distribuição será prioritariamente por meios virtuais (site da SEE, e-mail e WhatsApp dos pais cadastrados nas escolas, entre outros) e terá início no dia 4 de maio.

Para aqueles alunos que não têm acesso à internet, as escolas e Superintendências Regionais

de Ensino (SREs) identificarão a melhor forma de distribuição do material, sempre levando em consideração todas as orientações de prevenção à Covid-19 determinadas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG).

"A nossa principal preocupação é como garantir o recebimento e utilização desse material pelos professores e alunos. Estamos bastante otimistas sobre as distintas estratégias de cobertura", explicou Julia Sant'Anna.

Desenvolvido em parceria com a Rede Minas, o programa "Se Liga na Educação" será transmitido de segunda a sexta-feira, sempre das 7h30 às 12h30. Nele, serão apresentados conteúdos em que, geralmente, os estudantes têm mais dificuldades, além de debates específicos sobre o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Serão quatro horas de aulas gravadas (das 7h30 às 11h30), e uma hora (11h30 às 12h30) ao vivo, período no qual os estudantes poderão interagir com os professores no estúdio, por meio das redes sociais, WhatsApp e telefone. A previsão é de que o primeiro programa vá ao ar no dia 11 de maio.

O site e rede sociais da SEE também ganharão reforço especial. Em um espaço dedicado apenas para a iniciativa, a comunidade escolar poderá acessar os PETs, além de perguntas e respostas que poderão ajudar a esclarecer dúvidas sobre o uso das ferramentas e materiais que serão disponibilizados para alunos, professores e diretores. Também será possível conferir toda a programação do "Se Liga na Educação".

A elaboração de todas as ferramentas e conteúdos do Regime de Estudo não Presencial contou com a contribuição de diversas instituições envolvidas na Educação de Minas Gerais, e também com o apoio de professores das redes estadual e municipais, além de representantes indígenas e

quilombolas e de parlamentares. Para proporcionar o máximo de inclusão, todo o material foi adaptado para atender os alunos da rede que possuem alguma deficiência física. Eles terão acesso às teleaulas em Libras e, os PETs, serão disponibilizados em Braille.

**ACESSO**  
Considerando as diferenças regionais de Minas Gerais, a SEE desenvolveu algumas estratégias que pretendem garantir o máximo de acesso dos alunos aos conteúdos do Regime de Estudos Não Presencial.

O programa de TV "Se Liga na Educação" será transmitido em canal aberto, no canal da secretaria no Youtube e também no site da Rede Minas. Além disso, a SEE intensificou o fluxo de comunicação entre as Superintendências Regionais de Ensino (SREs) e os diretores das escolas estaduais. Outro destaque é o trabalho de das regionais para que elas auxiliem na logística de entrega dos PETs, sempre levando em consideração as medidas de segurança impostas pela Secretaria de Estado de Saúde.

**REDEMINAS**  
A Rede Minas é uma rede de televisão de cunho cultural e educativo. A emissora está no ar no canal 17 UHF ou 9.1 (HD) e 9.2 (SD); Net 20 e Net HD 520; Oi 09; One Seg (para celulares e portáteis) 9.3 e por meio do satélite Brasilsat C2 para a América Latina. O conteúdo também é disponível ao público pela internet, por meio do site da emissora [www.redeminas.tv](http://www.redeminas.tv) e do aplicativo ([redeminas.tv/aplicativo](http://redeminas.tv/aplicativo)) RedeMinas.

A Rede Minas está presente em 186 municípios, e a expectativa da SEE é que a programação chegue a cerca de 1 milhão alunos da rede. Além disso, segundo a Diretoria Técnica da emissora, existem hoje, no Brasil, cerca de 20.000.000 de antenas parabólicas que podem receber o sinal da Rede Minas via satélite.

(Central de Imprensa Gov. MG)

**Juntos Venceremos**

ACESSE O AMBIENTE ANTICRISE

[www.ACISSP.com.br](http://www.ACISSP.com.br)

**Eletrônica Digital Rad Fran**  
Eletrônica Digital Rad Fran  
Eletrônica Digital Rad Fran  
3558-1697 / 9-88026759

Novas instalações para melhor atendê-lo!  
**VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**  
(35) 3558-1697 / 9-88026759  
Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105 - São Sebastião do Paraíso - MG